

ARTIGO - PESQUISA COM DADOS PRIMÁRIOS E/OU SECUNDÁRIOS -  
CIRURGIA E ORTOPEDIA - EPIDEMIOLOGIA NO CONTEXTO DA URGÊNCIA  
E EMERGÊNCIA MÉDICA

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA POR  
FRATURA DE FÊMUR EM MINAS GERAIS ENTRE 2014 E 2024**

*Hebert Gontijo Rodrigues Filho (hebert.filho@ufu.br)*

*Arthur De Oliveira Galvão (arthur.aog@ufu.br)*

*Arthur Oliveira De Aguiar (arthur.aguiar@ufu.br)*

*Laura Oliveira Costa (laura\_costa@discente.ufg.br)*

*Jacyara Santos De Oliveira (jacyara.santos@ufu.br)*

*Glenio Alves De Freitas (glenio.freitas@ufu.br)*

Introdução: A fratura de fêmur (FF), maior e mais resistente osso humano, é uma condição importante, haja vista ser a lesão óssea mais frequente na população. Sua ocorrência gera impactos significativos na qualidade de vida, morbimortalidade e sobrecarga nos serviços de saúde, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde, o que reforça a importância da análise epidemiológica. Objetivos: Descrever o perfil epidemiológico das internações de urgência por FF em Minas Gerais (MG) entre 2014 e 2024. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional e descritivo, baseado na análise de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados registros de internações ocorridas em MG no

período de janeiro de 2014 a dezembro de 2024. As variáveis estudadas incluíram sexo, faixa etária, ano de internação e número de internações de caráter de urgência. Resultados: Durante o período, a maioria das internações por FF em MG foram de urgência, totalizando 143.869 casos, representando 93,6% de todas as internações registradas (153.640). O número de internações de urgência foi ligeiramente maior no sexo feminino, com 72.536 casos (50,4%), em comparação com 71.333 (49,6%) no sexo masculino. Contudo, as internações femininas superaram as masculinas apenas acima dos 60 anos. Abaixo dessa faixa, houve 40.666 internações masculinas contra 12.050 femininas, uma razão de 3,37 vezes mais casos em homens. O número de casos na faixa etária de 20 a 29 anos foi cinco vezes maior entre os homens (n=10.169) do que entre as mulheres (n=2.028). A faixa etária mais acometida foi a de 80 anos ou mais (45.722 casos, 31,8%), seguida pela de 70 a 79 anos (27.726 casos, 19,3%). As internações masculinas por FF foram mais distribuídas entre as idades, com 42,9% acima de 60 anos, enquanto, no sexo feminino, 83,3% ocorreram em idosas. Foram registrados 4.472 óbitos, com uma taxa de mortalidade hospitalar de 3,1%, mais alta na população acima de 80 anos (6,3%). A mortalidade foi maior entre mulheres (3,7%) do que em homens (2,4%). O pico ocorreu em homens com 80 anos ou mais (7,6%), enquanto em mulheres da mesma faixa etária foi de 5,8%. O tempo médio de internação foi de 6,6 dias, aumentando para 7 dias na faixa etária de 80 anos ou mais. O custo médio por internação foi de R\$ 2.642,30, somando R\$ 380.144.775,08 entre os anos estudados. O maior impacto financeiro ocorreu na população acima de 80 anos, com um gasto de R\$ 133.596.305,30 durante o período. A internações por FF em MG cresceu ao longo dos anos, de 10.796 em 2014 para um pico de 14.839 em 2023, seguido por uma leve queda para 14.299 em 2024. A taxa de internações subiu de 52,64 por 100 mil habitantes em 2014 para 68,90 em 2022, reduzindo para 65,78 em 2024. Conclusões: As internações de urgência e mortalidade hospitalar por FF ocorreram com maior frequência entre os idosos, sobretudo acima dos 80 anos. Homens são mais internados em idades jovens, enquanto mulheres são mais afetadas na terceira idade, possivelmente devido à osteoporose e maior risco de quedas. O aumento das internações e seu impacto econômico destacam a necessidade de prevenção, como diagnóstico precoce da osteoporose e ações contra quedas. Estudos adicionais são necessários para entender os fatores envolvidos e aprimorar estratégias de prevenção e reabilitação, considerando o envelhecimento populacional e seus impactos na saúde pública.

Palavras-chave: fraturas do fêmur; epidemiologia; socorro de urgência.